

As jornadas de 2013 e seus 23 condenados

23 militantes foram condenados por suas ações nas jornadas de 2013. Eles e milhares de brasileiros tomaram as ruas e foram brutalmente reprimidos pelas forças de segurança. A repressão do Estado segue impune, já a injustiça persiste com a sentença condenatória do dia 17 de julho, confirmando a arbitrariedade do judiciário e o Estado de exceção.

A hora é de nos organizarmos contra mais essa perseguição. Lembrar o que Brecht escreveu durante a vigência do fascismo é importante, e nos chama atenção para o perigo de nos calarmos em um momento em que a nossa liberdade de manifestação é duramente atacada:

“Primeiro levaram os negros
Mas não me importei com isso
Eu não era negro
Em seguida levaram alguns operários
Mas não me importei com isso
Eu também não era operário
Depois prenderam os miseráveis
Mas não me importei com isso
Porque eu não sou miserável
Depois agarraram uns desempregados
Mas como tenho meu emprego
Também não me importei
Agora estão me levando
Mas já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém
Ninguém se importa comigo”.
Bertolt Brecht

Querem levar os 23 ativistas. O crime imputado a eles é por lutarem contra a injustiça, por lutarem contra o arbítrio, por se levantarem contra governantes que se voltam contra o povo. Querem levar os 23 ativistas. Querem silenciar as vozes de 2013. Querem criminalizar quem se manifesta. Querem calar os que lutam! Querem, mas não nos calarão! Não é só pelos 23: é por todas e todos que lutam!

[#EUAPOIOOS23](#)

CRESS/RJ
Gestão “Não Temos Tempo de Temer” (2017-2020).